Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

O Mapa Estratégico da Indústria 2013-2022

Comissão de Assuntos Econômicos – CAE
Senado Federal

Brasília, 18 de junho de 2013

Roteiro

- Ponto de partida do Mapa: avaliação de cenários
- A posição do Brasil perante os competidores
- Desafio: como tornar competitivo um país de custos elevados?
- O que determina o crescimento?
- Como aumentar a produtividade?
- O Mapa Estratégico da Indústria 2013-2022
- A agenda legislativa e o Mapa
- Mensagens principais

Ponto de partida do Mapa: avaliação de cenários

Tendências mundiais com forte impacto na indústria
Crescimento dos países emergentes
Conhecimento e inovação como motores da economia
Nova geografia da produção mundial
Emergência e difusão de novas tecnologias
Mudanças climáticas e economia de baixo carbono

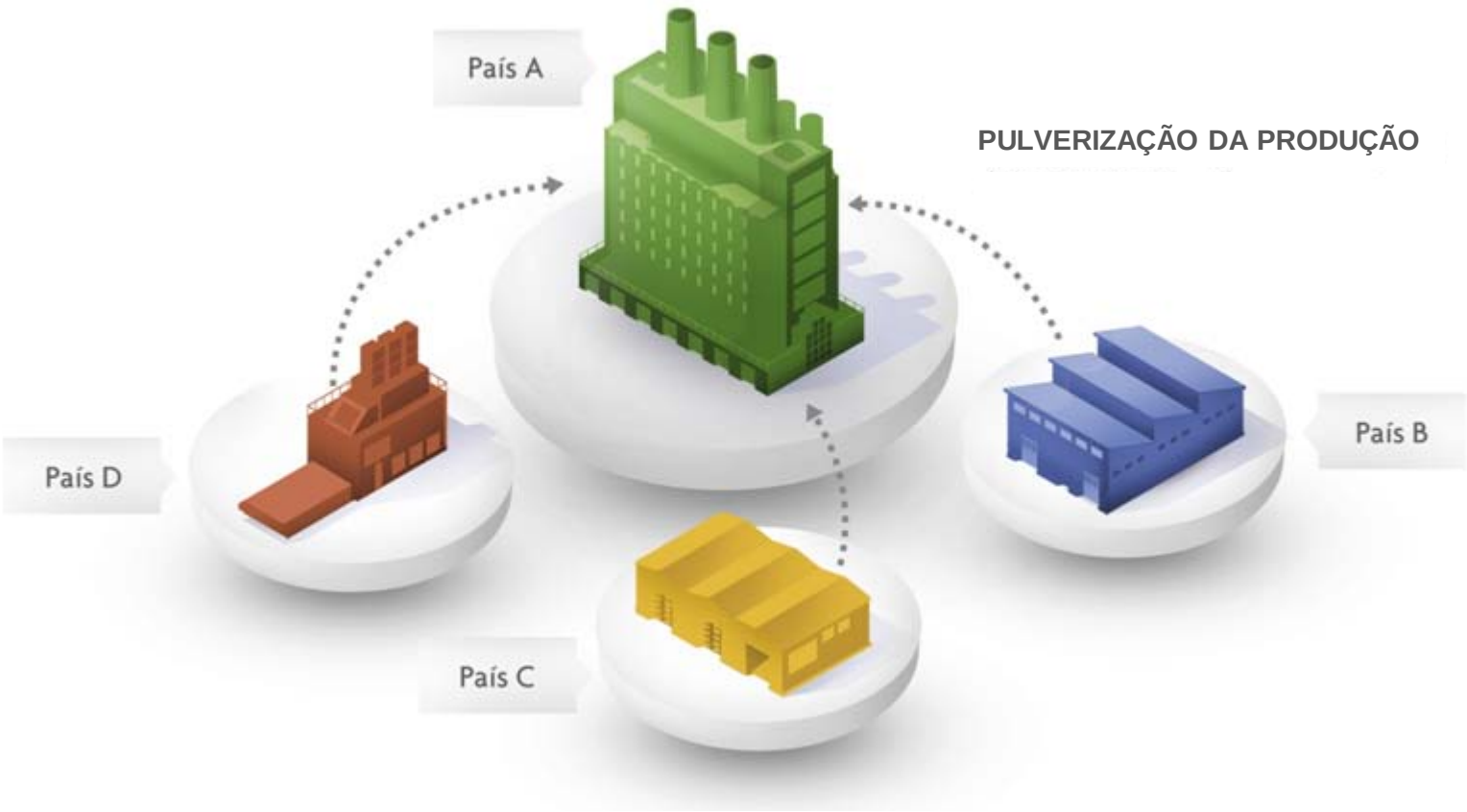
Fonte: Mapa Estratégico da Indústria: 2013-2022

O impacto das cadeias produtivas globais

O MODELO ANTES DA FRAGMENTAÇÃO

O impacto das cadeias produtivas globais

CONTAINERS + NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO => PULVERIZAÇÃO DA PRODUÇÃO



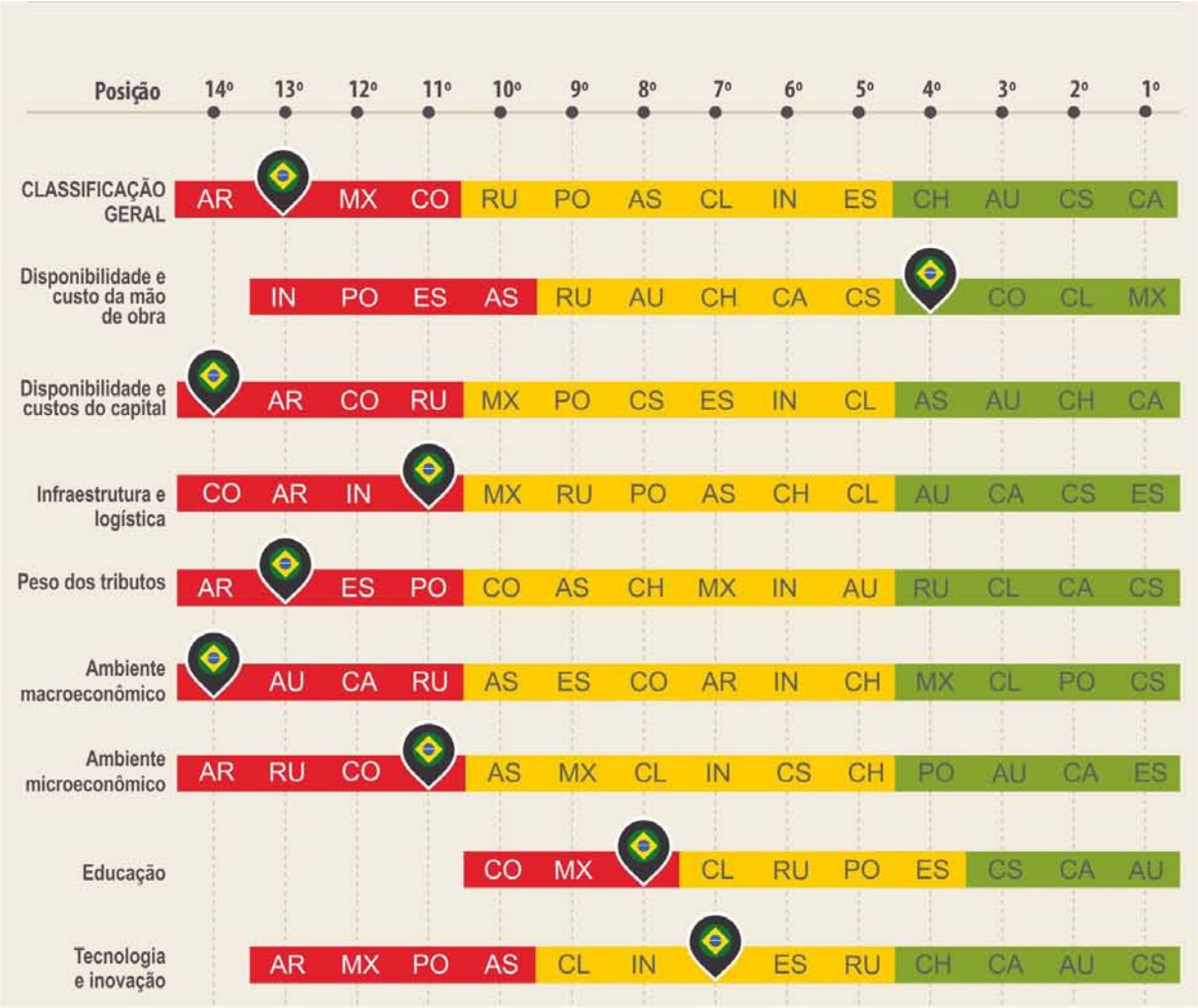
PULVERIZAÇÃO DA PRODUÇÃO

Ponto de partida do Mapa: avaliação de cenários

Tendências nacionais com forte impacto na indústria
Fortalecimento do mercado interno
Transições demográficas
Reconfiguração espacial da atividade econômica

Fonte: Mapa Estratégico da Indústria: 2013-2022

A posição do Brasil perante os competidores



LEGENDA

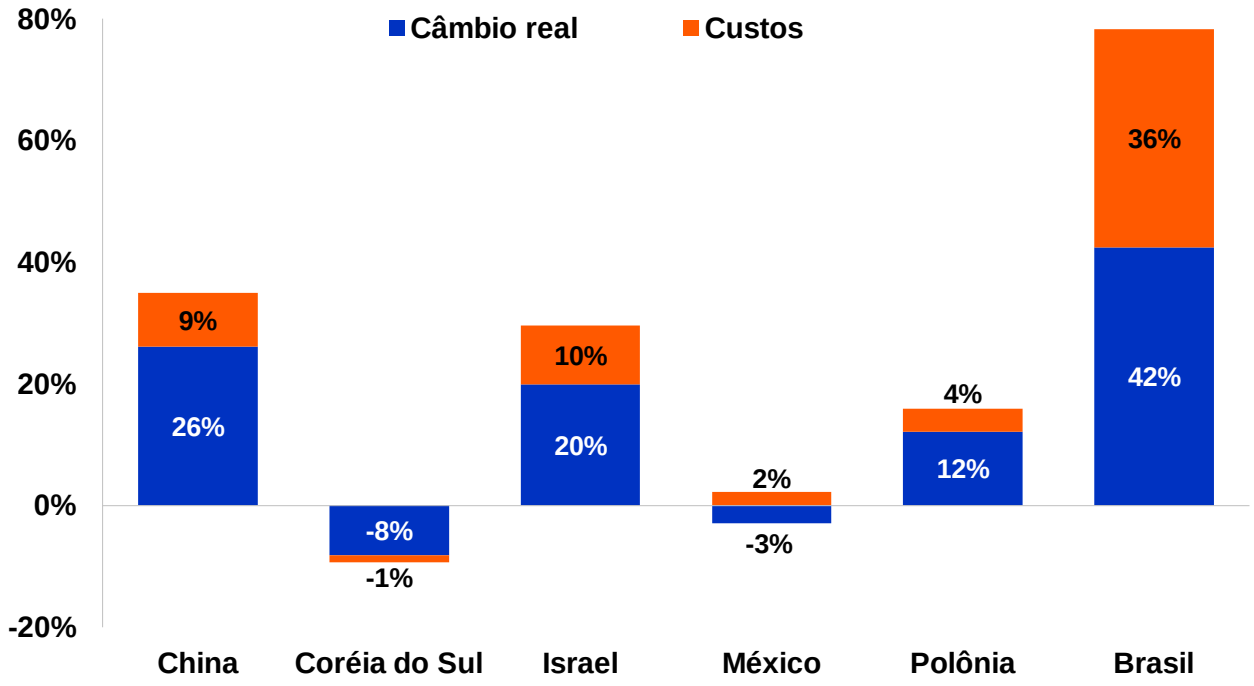
- O país está no terço de países com posição mais favorável (do 1º ao 4º lugar).
- O país está no terço intermediário (do 5º ao 10º lugar).
- O país está no terço inferior (do 11º ao 14º lugar).

AR: Argentina
MX: México
CO: Colômbia
RU: Rússia
PO: Polônia
AS: África do Sul
CL: Chile
IN: Índia
ES: Espanha
CH: China
AU: Austrália
CS: Coreia do Sul
CA: Canadá

Fonte: CNI.

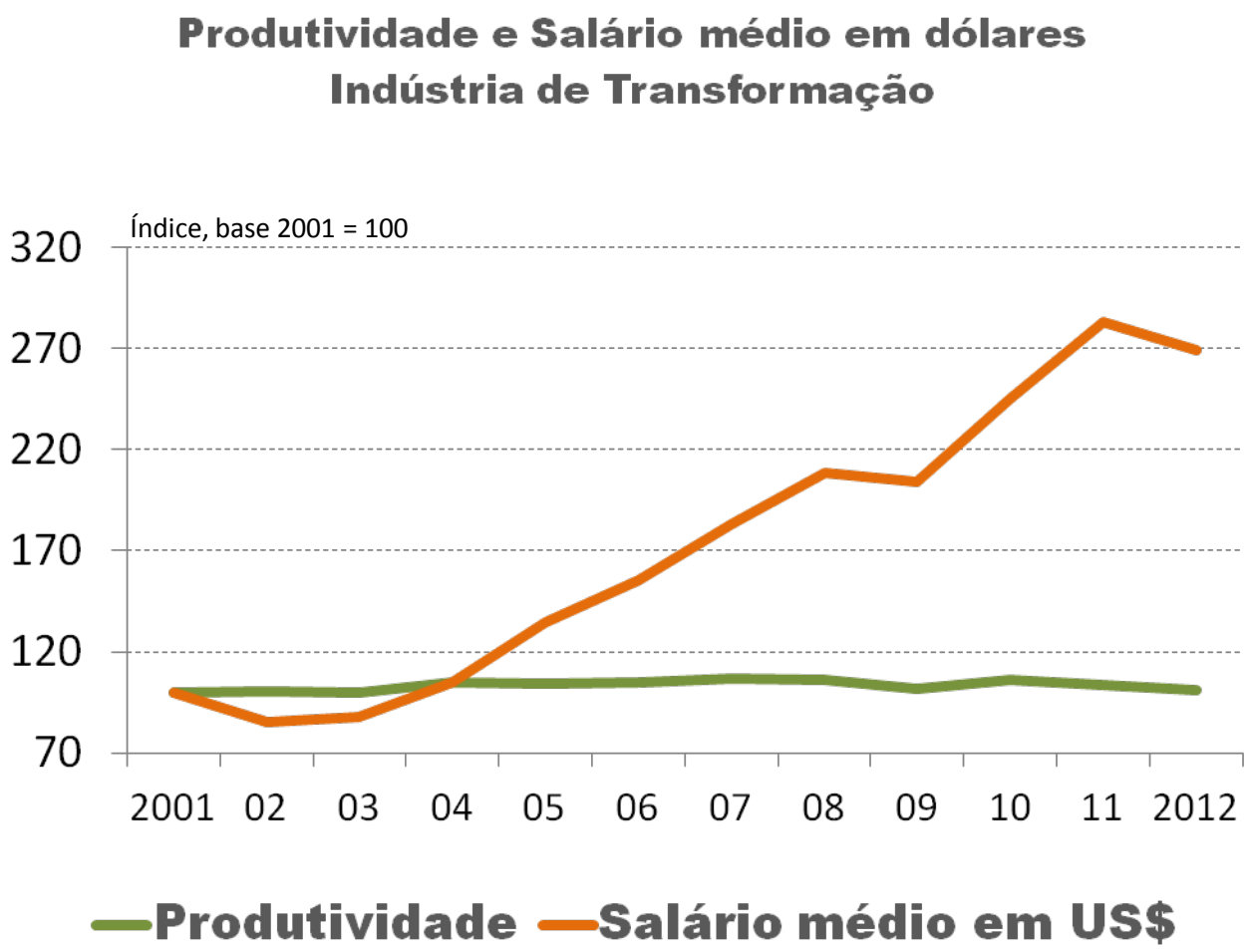
Desafio: como tornar competitivo um país de custos elevados?

Elevação do custo unitário do trabalho em dólares (2005 – 2010)



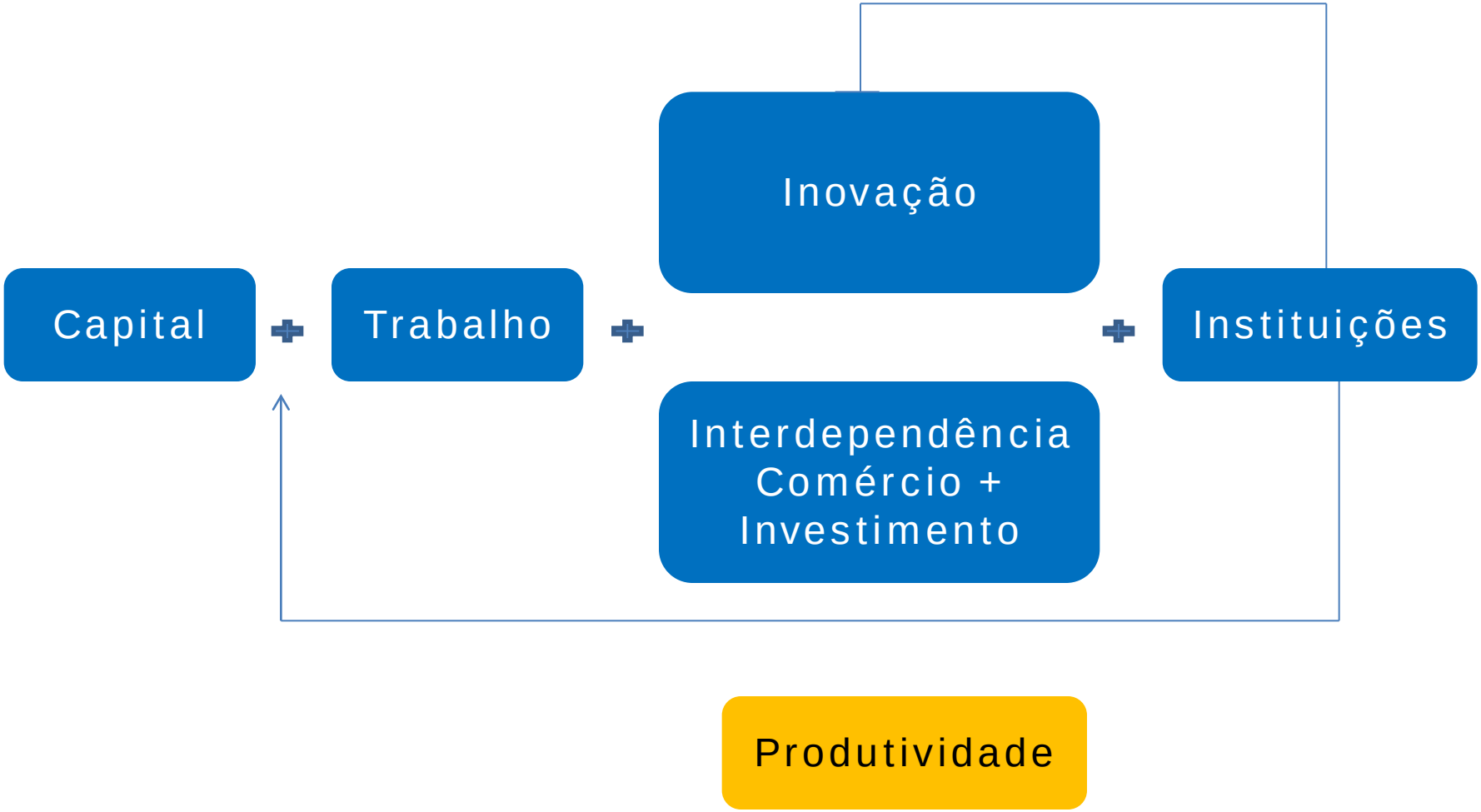
Fonte: Itaú Unibanco

Desafio: como tornar competitivo um país de custos elevados?



Fonte: CNI.

O que determina o crescimento?



Como aumentar a produtividade?

O Mapa Estratégico da Indústria 2013-2022

COMPETITIVIDADE COM SUSTENTABILIDADE

AMBIENTE MACROECONÔMICO
- Estabilidade e previsibilidade
- Taxa de investimento

EFICIÊNCIA DO ESTADO
- Gestão do gasto público

INOVAÇÃO E PRODUTIVIDADE
- Ambiente institucional e estrutura de incentivos à inovação
- Serviços tecnológicos
- Gestão empresarial

RELAÇÕES DE TRABALHO
- Modernização das relações de trabalho
- Custo do trabalho

FINANCIAMENTO
- Financiamento bancário
- Mercado de capitais
- Micro, pequenas e médias empresas

INFRAESTRUTURA
- Logística de transportes
- Energia
- Telecomunicações
- Saneamento

TRIBUTAÇÃO
- Carga tributária
- Desoneração de investimentos e importações
- Simplificação e transparência

DESENVOLVIMENTO DE MERCADOS
- Acesso a mercados
- Internacionalização
- Cadeias produtivas globais
- Políticas setoriais
- Desenvolvimento regional

SEGURANÇA JURÍDICA E BUROCRACIA
- Previsibilidade das normas
- Agilidade do Judiciário
- Desburocratização
- Licenciamento ambiental

EDUCAÇÃO
- Educação básica
- Educação profissional
- Formação de engenheiros e tecnólogos

Fonte: Mapa Estratégico da Indústria: 2013-2022

TRIBUTAÇÃO

Por que Tributação?

Um sistema tributário oneroso e complexo reduz a competitividade e desestimula investimentos. O Brasil tem uma das maiores cargas tributárias entre países em estágios de desenvolvimento similar. Além de incidir fortemente sobre a produção de bens e serviços, a estrutura tributária é complexa, resultando, muitas vezes, em cumulatividade de tributos. O desafio nesse campo é alcançar equilíbrio entre a necessidade de arrecadação do Estado e a manutenção de um bom ambiente de negócios, evitando a imposição de custos excessivos às empresas.

Fonte: Mapa Estratégico da Indústria: 2013-2022

Como cada tema é examinado: Tributação

Comparação Internacional

INDICADORES DO *DOING BUSINESS 2013* PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS – BRASIL, AMÉRICA LATINA E OCDE

Indicadores*	Brasil	América Latina e Caribe	OCDE
Pagamentos (nº por ano)	**9**	30	12
Tempo gasto (horas por ano)	**2.600**	367	176
Imposto sobre lucros (% lucros)	**24,6**	21,5	15,2
Impostos sobre mão de obra (% lucros)	**40,8**	14,4	23,8
Outros impostos (% lucros)	**3,8**	11,3	3,7
Alíquota total de impostos (% lucros)	**69,3**	47,2	42,7

Fonte: Banco Mundial, 2013.

*Os indicadores foram apurados segundo as condições fiscais padrão do segundo ano de operação de uma empresa.

O reduzido número de pagamentos não se reflete em um menor tempo gasto, como é verificado usualmente para outros países.

A alíquota total de impostos representa, em média, quase 70% dos lucros das empresas.

Fonte: Mapa Estratégico da Indústria: 2013-2022

Como cada tema é examinado: Tributação

Visão 2022

Em 2022, a estrutura tributária brasileira será mais simples e transparente. O número de impostos incidentes sobre a mesma base de tributação reduzirá expressivamente. Haverá um padrão homogêneo de tributação, colocando fim às guerras fiscais. Os empresários efetivamente receberão os créditos dos tributos que incidirão nas fases anteriores da cadeia produtiva. Os governos ampliarão a produtividade dos gastos, o que possibilitará uma carga tributária menor.

Fonte: Mapa Estratégico da Indústria: 2013-2022

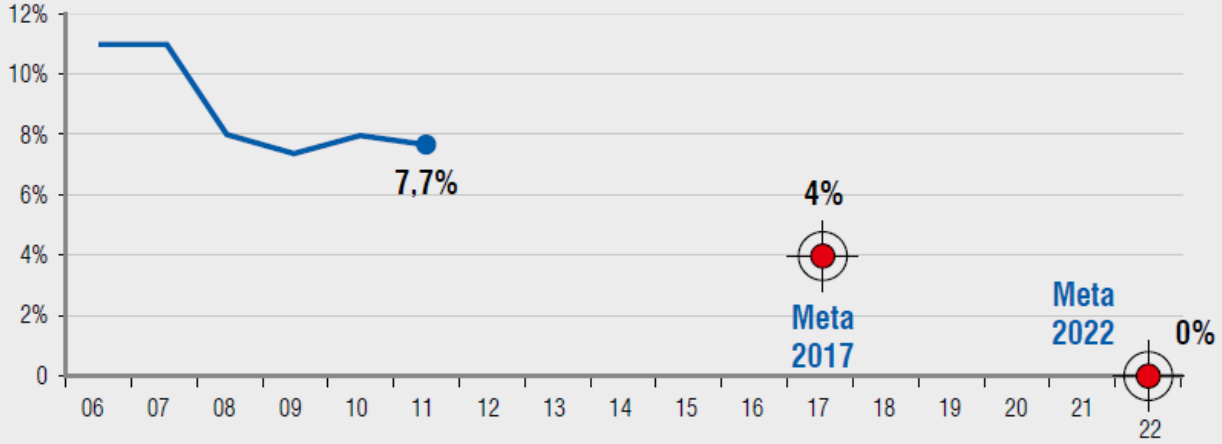
Como cada tema é examinado: Tributação

Temas prioritários	Objetivos prioritários
Carga tributária	Reduzir a carga tributária
	Eliminar a cumulatividade dos tributos
Desoneração de investimentos e exportações	Desonerar os investimentos
	Desonerar as exportações
Simplificação e transparência	Simplificar a estrutura tributária

Fonte: Mapa Estratégico da Indústria: 2013-2022

Como cada tema é examinado: Tributação

Macrometa	Cumulatividade zero com redução da carga tributária
Indicador	Proporção da arrecadação gerada com incidências cumulativas na arrecadação tributária total
Descrição	Proporção da arrecadação gerada com incidências cumulativas na arrecadação total com os seguintes tributos: ICMS, PIS/PASEP, Cofins, IPI, ISS, CPMF, CIDE Combustíveis e IOF.



COMENTÁRIO:

- A meta é retirar a cumulatividade dos tributos no Brasil até 2022.

Fonte: CNI, com dados da Receita Federal do Brasil e do IBGE. Metas estabelecidas pela CNI.

Como cada tema é examinado: Tributação

9. TRIBUTAÇÃO

Cumulatividade zero com redução da carga tributária
»Proporção da arrecadação gerada com incidências cumulativas na arrecadação tributária total

TEMAS PRIORITÁRIOS	OBJETIVOS E INDICADORES	AÇÕES TRANSFORMADORAS
CARGA TRIBUTÁRIA	**Reduzir a carga tributária** » Carga tributária	▪ Propor limites de crescimento dos gastos correntes de modo a aumentar a capacidade de poupança do setor público ▪ Elaborar proposta de limites para a carga tributária ▪ Elaborar propostas de adequação do prazo de pagamento de tributos ▪ Estudar e propor melhorias para a modernização da estrutura tarifária brasileira ▪ Propor melhorias à estrutura de tarifas de importação do Brasil com foco na competitividade
	Eliminar a cumulatividade dos tributos » Proporção da arrecadação gerada com incidências cumulativas na arrecadação tributária total	▪ Elaborar proposta de incorporação do ISS ao ICMS ▪ Propor a eliminação do cálculo por dentro dos tributos ▪ Propor o fim da inclusão de um tributo na base de cálculo de outro tributo ▪ Elaborar proposta de unificação do IPI, PIS e COFINS em um IVA federal com compensação dos créditos ▪ Elaborar propostas para a apropriação de crédito sobre bens de uso e consumo no ICMS ▪ Elaborar propostas para a compensação de saldos credores de tributos federais em débitos previdenciários
DESONERAÇÃO DE INVESTIMENTOS E EXPORTAÇÕES	**Desonerar os investimentos** » Custo tributário no valor de um projeto de investimento	▪ Articular ações para recuperação imediata dos créditos tributários dos projetos de investimento (ICMS, PIS/COFINS) ▪ Propor a redução a zero do IPI sobre bens de capital e outros bens destinados ao ativo fixo ▪ Desenvolver ações para a adoção do mecanismo de depreciação acelerada de forma permanente
	Desonerar as exportações » Percentual dos impostos não recuperáveis no faturamento	▪ Propor ações para agilização operacional da recuperação dos créditos tributários relativos às exportações (ICMS e PIS/COFINS) ▪ Manter mecanismos para a compensação de tributos não recuperáveis nas exportações enquanto persistir a cumulatividade no sistema tributário
SIMPLIFICAÇÃO E TRANSPARÊNCIA	**Simplificar a estrutura tributária** » Número de horas gastas com pagamento de tributos	▪ Formular propostas para simplificação e racionalização da tributação federal ▪ Desenvolver estratégias para o aprimoramento e unificação da legislação nacional do ICMS, com transferência da tributação para o estado de destino e incorporação da base de incidência do ISS ▪ Identificar oportunidades de simplificação dos regimes de apuração tributária ▪ Desenvolver proposta para disciplinar o uso do mecanismo da substituição tributária no âmbito do ICMS e elaborar estratégia de influência para sua implementação

Fonte: Mapa Estratégico da Indústria: 2013-2022

A agenda legislativa e o Mapa

Exemplos de projetos estruturantes em tramitação no Congresso
Novo Marco Legal para as Agências Reguladoras (PLS 52/13)
Código de Defesa do Contribuinte (PLS 298/2011)
Regulamentação da Terceirização (PL 4330/2004)
Desconsideração da Personalidade Jurídica (PL 3401/2008)
Novas regras para o Licenciamento Ambiental (PL 3729/2004)

Mensagens principais

1. **O Brasil e o mundo mudaram. As mudanças impactam o desenho das políticas.**

2. **O desempenho deve ser comparado. O mundo está em movimento.**

3. **A contínua modernização das instituições é chave para o crescimento.**

4. **O Brasil precisa saber onde deseja chegar. É preciso ambição.**

CNI

Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Mapa Estratégico

DA INDÚSTRIA

2013-2022

www.cni.org.br/mapaestrategico